

PETROPOLITANAS

Leandra Lima/CM



Esse é o segundo caso registrado este ano

Comerciantes e moradores alegam insegurança no centro

A morte de uma mulher em situação de rua, que ocorreu na noite deste domingo (17), após ser esfaqueada na Praça da Inconfidência, no Centro de Petrópolis, expõe o medo dos que convivem ao redor. O sentimento de insegurança está presente nos relatos da população, após um aumento de casos de violência no Centro Histórico, principalmente nesta região. Outra morte por facada, que aconteceu no dia 23 de fevereiro de 2025, também em um domingo, em outro ponto próximo da praça, no terminal rodoviário do Centro, envolvendo dois homens também em situação de rua, levantou o debate sobre se Petrópolis é realmente segura. Como aponta o anuário 2025 da plataforma Myside, que considerou o município o mais seguro do Estado do Rio.

Realidade

Esses dados são rebatidos pelos que convivem nesses espaços. "Isso é tudo mentira. Acontece um monte de coisa. Tem muito roubo aqui, é muito perigoso. Tanto que mataram uma moça na praça. E ali é ao ar livre, porque eles ficam à vontade. Chega uma certa hora que não pode passar, principalmente a partir das 17h", disse uma fonte anônima, que possui um comércio na região. A Prefeitura informou que o acolhimento é oferecido e a pessoa pode aceitar ou não.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Lindbergh diz que "Bolsonaro" não fez nada

Críticas à direita

Embora o Partido dos Trabalhadores (PT) não acumule vitórias em eleições presidenciais em Petrópolis (RJ), o deputado federal Lindbergh Farias afirmou que "Bolsonaro nunca fez nada pelo município". O parlamentar também declarou que "Lula ganha de goleada" do ex-presidente. O contexto é de tentativa de apoio à Lula, tendo em vista que os resultados anteriores não favorecem o atual presidente. No cenário eleitoral de 2022, porém, os números mostram vantagem de Jair Bolsonaro na cidade. No primeiro turno, Bolsonaro recebeu 97.310 votos, enquanto Luiz obteve 59.874.

Até no segundo turno

Já no segundo turno, vencido nacionalmente por Lula, Bolsonaro manteve ampla vantagem em Petrópolis, com 110.803 votos, contra 67.181 do petista. O perfil do eleitoral petropolitano com viés mais à direita também é refletido nos resultados para Governador do Estado do Rio de Janeiro. O cenário se alterna apenas no legislativo municipal.

Memória curta

O ex-prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, publicou um vídeo nas redes sociais afirmando que a licitação do transporte público no município "foi parar na gaveta". Na publicação, o pré-candidato criticou a atual gestão e comentou as recentes paralisações da empresa Turp Transporte.

Anunciou

No entanto, Bomtempo não mencionou que, durante sua gestão, prorrogou por 12 meses o prazo da comissão responsável pela licitação do transporte público. Além disso, em entrevista concedida à TV Correio da Manhã, em 2 de outubro de 2024, anunciou a publicação do edital das linhas da Petro Ita, medida que não foi cumprida.

Vacina

A Prefeitura vai liberar a vacina contra gripe Influenza para todos os públicos a partir desta terça-feira (19/5). A iniciativa antecipa o calendário do Ministério da Saúde (MS), que previa liberar a vacina apenas em primeiro de junho. A vacina está disponível em 31 unidades de saúde espalhadas pelo município.

Cobertura

Até o momento, foram imunizadas contra a Gripe Influenza 33.060 pessoas. O objetivo este ano é vacinar 90% do público-alvo para, assim, reduzir complicações, internações e mortes causadas pelo vírus da gripe. Neste primeiro dia de liberação da vacina para todos os públicos, haverá uma ação no Centro Administrativo da Prefeitura, localizado no Hipershopping.

Vestibular

Com 78 anos de trajetória, a Universidade Católica de Petrópolis (UCP) abriu mais uma seleção para ingresso em 20 cursos de graduação. As inscrições para o vestibular 2026.2 já estão abertas no site vestibular.ucp.br e seguem até 20 de julho, assim com para que deseja realizar a segunda graduação.

Modalidades

O processo seletivo é gratuito, simples e virtual. Após a inscrição, o candidato já é liberado a fazer sua redação, que pode ser feita de onde ele estiver. Basta qualquer local com acesso à internet, inclusive pelo celular. Ele poderá ingressar em uma das 20 graduações oferecidas pela Universidade.



Empresa alegou que todos os salários foram quitados

Rodoviários da Turp realizam nova paralisação

Documento obtido pelo Correio previa promessa de pagamento

Por Gabriel Rattes

Um acordo firmado entre a Turp Transportes, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis e a Prefeitura de Petrópolis, ao qual o Correio Petropolitano teve acesso, previa a regularização de pagamentos trabalhistas e autorizava a decretação de estado de greve em caso de novos atrasos. Menos de um mês após a assinatura do documento, os rodoviários da empresa voltaram a paralisar as atividades na manhã desta segunda-feira (18), prejudicando o funcionamento do transporte público em diferentes regiões da cidade.

Segundo a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), a paralisação ocorreu sem aviso prévio de 72 horas. O órgão informou que acompanhava as negociações entre a empresa e os trabalhadores para tentar evitar a interrupção do serviço.

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis havia comunicado estado de greve da categoria e informou que a paralisação poderia começar oficialmente à 0h01 desta terça-feira (19), caso o pagamento do vale-alimentação não fosse regularizado pela empresa. De acordo com o sindicato, o movimento foi motivado pelo descumprimento de obrigações trabalhistas, situação que estaria causando insegurança financeira aos trabalhadores e às famílias.

Em nota divulgada às 17h15 desta segunda-feira, a Turp informou que "100% dos valores referentes ao vale-alimentação estão

devidamente quitados" e que os saldos serão disponibilizados aos rodoviários até o primeiro horário da manhã desta terça-feira (19).

Na mesma nota, a empresa afirmou ainda que os rodoviários que estiverem "na liderança deste movimento ilegal" serão demitidos e anunciou a contratação imediata de novos motoristas. Mais cedo, a concessionária já havia publicado, por meio dos stories em uma rede social, vagas para contratação de motoristas.

Acordo firmado em abril

O documento obtido pelo Correio Petropolitano foi assinado em 27 de abril, durante uma reunião de mediação realizada no Sindicato dos Rodoviários, após a paralisação iniciada em 22 de abril por conta de pendências trabalhistas. Entre os compromissos assumidos pela empresa estavam o pagamento regular dos salários no quinto dia útil, do cartão alimentação no dia 15, do adiantamento no dia 20 e do benefício "dirigir e cobrar" no dia 30.

O acordo também previa a regularização de férias atrasadas, consignados, repasses de pensão e FGTS, além da apresentação mensal dos comprovantes de pagamento ao sindicato.

Outro trecho do documento estabelecia que, caso os pagamentos não fossem efetuados nas datas previstas, o sindicato poderia decretar estado de greve no dia seguinte ao vencimento. Em contrapartida, os trabalhadores concordaram em encerrar a paralisação naquele mesmo dia.